

Ton Oliveira - Tributo a Zé Marcolino

tom:

Intro: Am E Am Dm Am E Am

Am Dm
Seu ofício era a arte de cantar

Am E
Catedrático nas aulas da natura

E
Cinturinha de abelha era a cintura

Am
Das morenas nas noites de luar

Dm
Afiou-se na pedra de amolar

Am
Mas a pedra da morte é afiada

E
Ficou o barro batido da latada

Am
Sem as marcas dos pés do dançarino

Dm
Uma vaca matou Zé Marcolino

E Am
E eu não dava José numa boiada

Dm
Bira e Fátima não param de gemer

Am
O serrote é agudo e está de prova

E
Com o tempo secou cacimba nova

Am
Nunca mais o seu dono vai encher

Dm
Quem botou Severina pra moer

Am
Foi moído na última caminhada

E
E a limpeza da sala rebocada

Am
É a cara do povo nordestino

Dm
Uma vaca matou Zé Marcolino

E Am

E eu não dava José numa boiada

Dm
Foi parceiro de Lua e gravou disco

Am
Suas músicas passeiam por aí

E
Triste pássaro carão do Cariri

Am
Que voou procurando o São Francisco

Dm
Um vem-vem voejando tão arisco

Am
Quando achou Pernambuco, fez morada

E
Outro mito pisou Serra Talhada

Am
E fez-se pó junto ao pó de Virgulino

Dm
Uma vaca matou Zé Marcolino

E Am
E eu não dava José numa boiada

Dm
Foi a vaca o motivo desse choro

Am
Sem querer nos causou tanta saudade

E
Um poeta tem mais utilidade

Am
Do que carne de vaca, leite e couro

Dm
Era filho de Sumé e valeu ouro

Am
Criatura telúrica e inspirada

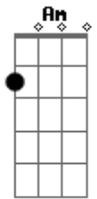
E
Escreveu um poema pra estrada

Am
E sucumbiu nas estradas do destino

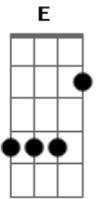
Dm
Uma vaca matou Zé Marcolino

E Am
E eu não dava José numa boiada

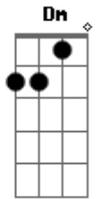
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com